

Parcerias colaborativas e inovadoras na gestão do conhecimento para o desenvolvimento sustentável, no âmbito da Iniciativa para a Equidade na Investigação: o Projeto MedTROP - IHMT/FIOCRUZ

Collaborative and innovative partnerships in knowledge management for sustainable development in the context of Research Fairness Initiative (RFI): The MedTROP Project - IHMT/FIOCRUZ

Paula C. Sousa Saraiva

Coordenadora Principal CGIC/IHMT, Centro de Gestão de Informação e do Conhecimento
GHMT, Global Health & Tropical Medicine
Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal.
paula.saraiva@ihmt.unl.pt

André Pereira Neto

Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LAISS), Escola Nacional de Saúde Pública, FIOCRUZ, Brasil
andreperreiraneito@gmail.com

Zulmira Hartz

Subdiretora, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa
GHMT, Global Health & Tropical Medicine
zhartz@ihmt.unl.pt

Resumo

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, valoriza no objetivo 17 a equidade e as parcerias no sentido de revitalizar o desenvolvimento sustentável a partir de um compromisso solidário entre as instituições e os cidadãos.

Procurar uma maior equidade no combate às doenças negligenciadas através da gestão do conhecimento e sua disponibilização em acesso aberto para que possa ser conhecido e reutilizado, contribuirá para o desenvolvimento de nova ciência, e ajudará na disseminação de boas práticas de Saúde Pública.

O projeto MedTROP é uma parceria IHMT/FIOCRUZ que segue as orientações da RFI/COHRED no cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável centrando-se em 3 eixos: i) a gestão do conhecimento produzido no domínio da medicina tropical e Saúde Pública através de um diretório em acesso aberto; ii) a literacia de saúde destinada a capacitar os profissionais de saúde com ferramentas de pesquisa e programas de literacia de informação apoiando-os na prevenção e erradicação de doenças tropicais e iii) a literacia e comunicação cidadã através da comunicação ao cidadão dos resultados de investigação e projetos de ciência cidadã bem como informação de Saúde Pública e alfabetização digital.

Palavras Chave:

Gestão do Conhecimento; Desenvolvimento Sustentável; Medicina Tropical – Diretório; Parcerias na Saúde; Equidade

Abstract

The Agenda 2030 for Sustainable Development of the United Nations improves in objective 17 the equity and partnerships to revitalize sustainable development based on a joint commitment between institutions and citizens.

To improve more equity against neglected diseases through knowledge management and its availability in open access to be reused and known from all citizens will contribute to the development of new science, and to the dissemination of new best practices in public health.

The MedTROP project is an IHMT/ FIOCRUZ partnership that follows the guidelines of RFI / COHRED in achieving sustainable development objectives and focusing on three axes: i) the management of knowledge produced in the domain of tropical medicine and public health through a directory in open access; ii) health literacy aimed empowering health professionals with research tools and information literacy programs by supporting them in the prevention and eradication of tropical diseases; and iii) citizen literacy and communication through communication to citizens of the investigation results and citizen science projects as well as public health information and digital literacy.

Key Words:

Knowledge management; Sustainable Development; Tropical Medicine – Directory; Health Partnerships; Equity

Introdução

“A Saúde é uma boa forma de se medir o progresso do mundo na erradicação da pobreza, crescimento inclusivo e equidade”[1]

Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS (2007 a 2017)

In: 67.ª Assembleia Mundial de Saúde, Genebra,

19 de maio de 2014

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas[2] estabelece 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e 169 metas, reforçando e valorizando no objetivo 17 a equidade e as parcerias no sentido de revitalizar o desenvolvimento sustentável a partir de um compromisso solidário entre instituições e cidadãos de todos os países em prol dos mais pobres e mais vulneráveis. Procurar uma maior equidade no combate às doenças negligenciadas através de uma maior produção de conhecimento sobre estas temáticas[3] ajudará na prevenção junto das comunidades e na disseminação de boas práticas de Saúde Pública que ajudem progressivamente a combatê-las.

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa e a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no Rio de Janeiro - Brasil, são instituições que têm como missão realizar investigação e oferecer soluções para as doenças tropicais e a Saúde Pública internacional visando o seu controle, a promoção da saúde dos cidadãos e a melhoria da qualidade de vida e são duas instituições que permanecem desde as primeiras décadas [4] da sua existência ligadas pela história e pela língua através de diversas colaborações e parcerias [5] no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde dos PALOP, em projetos de pesquisa e gestão do conhecimento, património da saúde, de mobilidade e de investigação.

MedTROP

– uma parceria colaborativa e inovadora na gestão do conhecimento entre o IHMT e a ENSP/FIOCRUZ

O Projeto “MedTROP – Diretório de Medicina Tropical e Saúde Pública Internacional em Acesso Aberto para um Desenvolvimento Sustentável” é uma parceria entre o IHMT e a ENSP/FIOCRUZ assente na preocupação conjunta em contribuir para a erradicação das doenças negligenciadas, endémicas em 149 países em desenvolvimento[6], através do incentivo à produção e gestão de conhecimento e sua disponibilização em acesso livre, tendo por base o princípio da equidade e da colaboração de acordo com o ODS 17 e a meta 16.10

do ODS 16 relativo ao acesso aberto à informação e de acordo com o princípio de que o conhecimento “é de todos e para todos” e que a ciência aberta torna os cidadãos mais participativos na sociedade civil, conscientes da ciência, conduzindo a uma mudança de hábitos.

Do mesmo modo, quando os dados científicos são disseminados em acesso livre e o conhecimento é partilhado entre investigadores e cidadãos, mais facilmente a ciência é lida, entendida, partilhada e reutilizada permitindo gerar nova ciência e ser o motor de mudança para uma nova sociedade mais sustentável e inclusiva.

Para melhorar a eficácia e qualidade relativa à implementação e concretização deste projeto no sentido de introduzir boas práticas que permitam mais facilmente cumprir a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, pretendemos seguir as orientações expressas na *Research Fairness Initiative* (RFI)[7] do COHRED (*Council on Health Research for Development*), no sentido de melhorar a equidade ao nível da investigação e pesquisa, utilização e transferência de tecnologias, apoio à cultura de inovação e formas de comunicação com a comunidade de modo a aumentar a eficiência e *performance* da colaboração entre os parceiros do projeto.

A parceria do projeto MedTROP assenta em três eixos estratégicos a desenvolver, que refletirão as orientações contidas no domínio três do RFI relativas à partilha equitativa de benefícios e resultados entre as instituições parceiras do projeto, nomeadamente no que concerne aos indicadores relativos ao treino e gestão da informação (3.11.1. e 3.11.2.); transferência de tecnologia (3.12.1.) e partilha dos direitos de propriedade intelectual (3.12.2.); apoio à cultura da inovação (3.13.3) e no que concerne às preocupações sociais, com particular ênfase para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (3.14.3). Os eixos prioritários do projeto a desenvolver são os seguintes:

- i. Desenvolvimento de um Diretório de Medicina Tropical e Saúde Pública Internacional em Acesso Aberto tendo por base um glossário de Medicina Tropical conectado por um lado ao repositório de informação científica RCAAP (que engloba o portal brasileiro OASISbr), mas também a outros conteúdos de Medicina Tropical, projetos de ciência cidadã, cursos em e-learning, e informação diversificada relacionada com a história da Medicina Tropical que possa ser depositada no âmbito dos PALOP.
- ii. Promoção de um sólido conhecimento por parte dos investigadores e profissionais de saúde relativamente à prevenção, diagnóstico, controlo e erradicação de doenças tropicais, tornando a informação mais facilmente acessível através do acesso aberto e melhorando as competências através de programas de pesquisa e literacia de informação.

Fig. 1: Modelo esquematizado do projeto MedTROP



iii. Contribuir para melhorar a saúde e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades no seio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) através de canais de comunicação e informação da ciência ao cidadão e à comunidade, comunicando os resultados da investigação com o público desde investigadores, decisores políticos às comunidades locais.

O Projeto MedTROP está estruturado com base nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” na área da saúde (ODS 1, 2, 3, 6, 8, 17) na Ciência Aberta (ODS 16), na Educação (ODS 4), na Investigação Científica e Inovação (ODS 9) na redução das desigualdades; na garantia da igualdade de oportunidades (ODS 10) e no fortalecimento das parcerias para o desenvolvimento sustentável (ODS17).

Neste projeto, o envolvimento da comunidade de investigadores e dos cidadãos é essencial e a participação dos bibliotecários e pesquisadores de saú-

de é determinante para potenciar as pesquisas e as práticas de literacia e desenvolver os processos de gestão do conhecimento que permitam dar suporte à ciência e à investigação. Sensibilizar o cidadão para boas práticas e mantê-lo informado sobre hábitos de saúde garantindo que recorre a fontes credíveis e interpreta de modo inteligível e simplificado a informação de saúde¹² é um domínio importante deste projeto. Destacamos assim, a importância do apoio aos projetos de literacia da informação em saúde, alfabetização digital e de ciência cidadã direcionados para a comunidade, garantindo práticas de equidade e de acesso à informação, ensinando hábitos de vida mais saudáveis às populações e transformando gradualmente as sociedades, em cumprimento da Agenda 2030, através de cidadãos mais integrados, informados, participativos numa sociedade mais sustentável e equitativa.

Conclusão

A forte parceria existente entre as duas instituições IHMT e FIOCRUZ, já aplicada em projetos anteriores de gestão do conhecimento e a experiência comum no desenvolvimento de projetos de pesquisa no domínio da Saúde Pública e medicina tropical [9, 10] resultará num benefício acrescido para a consolidação do projeto MedTROP e para a promoção da partilha equitativa de conhecimentos e resultados de investigação. Ambas são instituições que têm como missão a investigação das doenças tropicais e a Saúde Pública internacional visando o seu controle, a promoção da saúde dos cidadãos e a melhoria da qualidade de vida e essa larga experiência partilhada e projetada para a área da produção de conhecimento científico agora gerido, organizado e disponibilizado num diretório de acesso livre, onde os cidadãos e investigadores poderão aceder livremente à ciência, lê-la e reutilizá-la de modo a transformá-la em nova ciência ou mudar os hábitos dos cidadãos, condu-

zir a um mundo mais sustentável onde os objetivos de desenvolvimento preconizados pela agenda 2030 serão mais facilmente cumpridos.

Acreditamos no reforço das parcerias, para que o Projeto MedTROP se consiga desenvolver e integrar cada vez mais conhecimento em acesso livre, englobando tudo aquilo que é produzido em língua portuguesa pelos países que conosco fazem ciência em português. Assim, o alargar deste projeto a outros parceiros dos PALOP será a nossa meta futura, cumprindo o princípio da equidade na concretização das parcerias e para isso acreditamos que as orientações do modelo RFI da COHRED contribuirão para a realização de parcerias mais eficientes, sistemas de investigação mais equitativos que potenciem a produção de conhecimento com níveis de qualidade mais elevado, de modo a alcançar mais facilmente os objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente os diretamente relacionados com a saúde e com as doenças negligenciadas, com o acesso à informação e à educação e com a equidade.

Bibliografia

- Chan M. Health has an obligatory place on any post-2015 agenda. Sixty-seventh World Health Assembly 2014 [19th may]. Geneva: WHO. [acedido em: 19 de setembro de 2017]. Disponível em: <http://who.int/dg/speeches/2014/wha-19052014/en/>
- Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável [internet]. Nações Unidas, 2015. [acedido em 1 de setembro de 2017]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>
- Andrade B, Rocha D. Há equidade na produção do conhecimento sobre as doenças negligenciadas no Brasil?. *Tempus Actas de Saúde Coletiva*. 2015; 9 (3 set): 21-34. [consultado em: 18 de setembro de 2017] disponível em: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v9i3.1783>
- Fraga de Azevedo J.; Salazar Leite A. Relatório de uma missão de estudo ao Brasil. *Sep. Anais do Inst. Higiene e Medicina Tropical*. 1946; 3 (dez): 481-537
- Fiocruz e IHMT uma parceria com futuro: Brasil e Portugal mais próximos na investigação, formação e património em saúde. Lisboa: IHMT, 2013
- World Health Organization. Integrating neglected tropical diseases into global health and development: fourth WHO report on neglected tropical diseases [internet]. Geneva: WHO Press; 2017. [citado em 2017 Jul 22]. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/255011/1/9789241565448-eng.pdf?ua=1>
- Council on Health Research For Development. Research Fairness Initiative (RFI) [internet]. COHRED. [acedido em: 18 de setembro de 2017]. Disponível em: <http://rfi.cohred.org/>
- Guia sobre Desenvolvimento Sustentável 17 objetivos para transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. UNRIC: 2016 [acedido em 18 de setembro de 2017]. Disponível em: http://www.instituto-camoes.pt/images/ods_2edicao_web_pages.pdf
- Pereira Neto, A et al. Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue. *Ciênc. saúde coletiva*. 2017; .22 (6): 1955-1968.
- Figueiró AC, Hartz Z, Samico I, Cesse EAP. Usos e influência da avaliação em saúde em dois estudos sobre o Programa Nacional de Controle da Dengue. *Cad. Saúde Pública*. 2012; Rio de Janeiro, 28 [11, nov]:2095-2105 [acedido em 18 de setembro de 2017]. Disponível em: https://www.academia.edu/13683652/Usos_e_influ%C3%Aancia_da_avaliao%C3%A7%C3%A3o_em_sa%C3%BAde_em_dois_estudos_sobre_o_Programa_Nacional_de_Controlde_da_Dengue
- Repositórios científicos de Acesso Aberto de Portugal [internet]. Lisboa: FCT. [acedido em 18 de setembro de 2017]. Disponível em: <https://www.rcaap.pt/>
- Saraiva P. Sociologia da Saúde e Literacia Digital: oportunidade de intervenção para as bibliotecas de saúde. X Jornadas APDIS: As Bibliotecas das Ciências da Saúde na era da Literacia Digital, Lisboa: ANF; 2012. [citado em 2017 Ago 13]. Disponível em: http://www.academia.edu/4807950/Sociologia_da_Sa%C3%BAde_e_Literacia_Digital